



# Curso SUBIDO DE TRÁFEGO



Pedro Sobral

**MÓDULO - Automações**

**Transformando dados com  
Funções Nativas**



@pedrosobral



[pedrosobral.com.br](http://pedrosobral.com.br)

# SUMÁRIO



---

00'02"	Introdução	Cap. 1	Pág. 2
02'55"	Ferramentas para transformação de dados dentro do Make	Cap. 2	Pág. 3

---

1



00'02"

## Introdução

A seguir, eu vou te mostrar as principais ferramentas para transformação de dados dentro do Make. Muitas vezes você vai se deparar com automações que exigem técnicas de transformação.

### **“Como assim?”**

Suponha que você tenha uma planilha com dados dos seus clientes e nela, existam números e textos. Em sua rotina, você deseja coletar apenas os números de telefone de cada um deles para ordenar em uma outra planilha. **Além do telefone, você precisa ordenar esses dados com o nome de cada cliente.**

**Para esse processo, será necessário uma ferramenta que transporte apenas as informações desejadas,** ou seja, é preciso transformar esses dados.

Dentro do Make existem várias opções e, obviamente, em apenas um material eu não conseguiria explorar todas as possibilidades para você. Mas, **nas próximas páginas, eu vou apresentar as principais funcionalidades que você vai precisar no seu dia a dia.**

**É válido destacar que esta leitura não substitui o vídeo da aula 9.0.** Isso significa que você deve ler este material e assistir a aula gravada,

simultaneamente, para entender melhor os exemplos de cada ferramenta dentro do Make.

**Então, continue a leitura!**

2



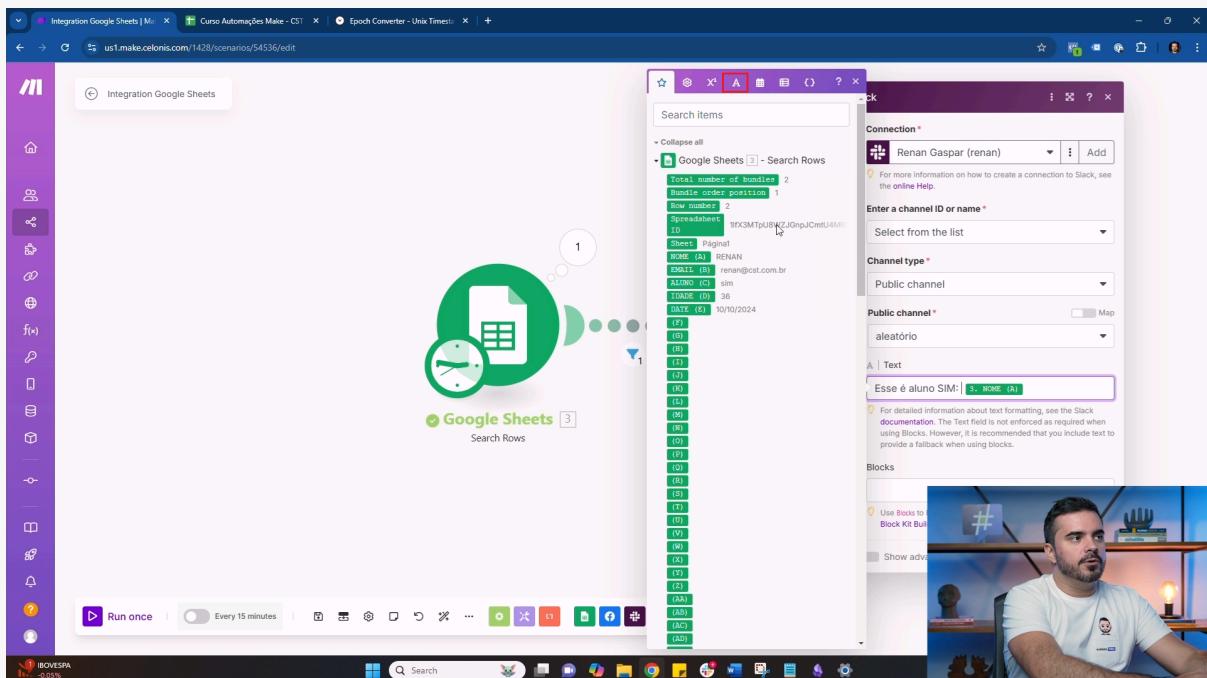
02'55"

## Ferramentas para transformação de dados dentro do Make

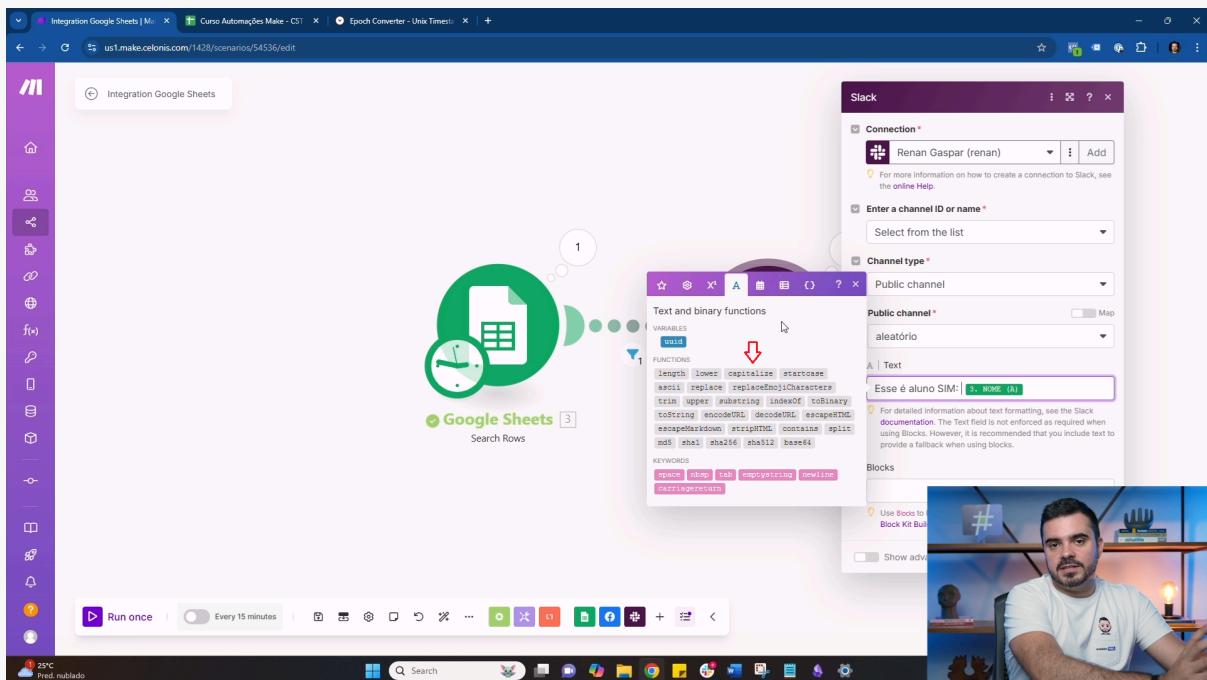
Acompanhe este passo a passo para entender como transformar dados dentro do Make:

### PASSO A PASSO

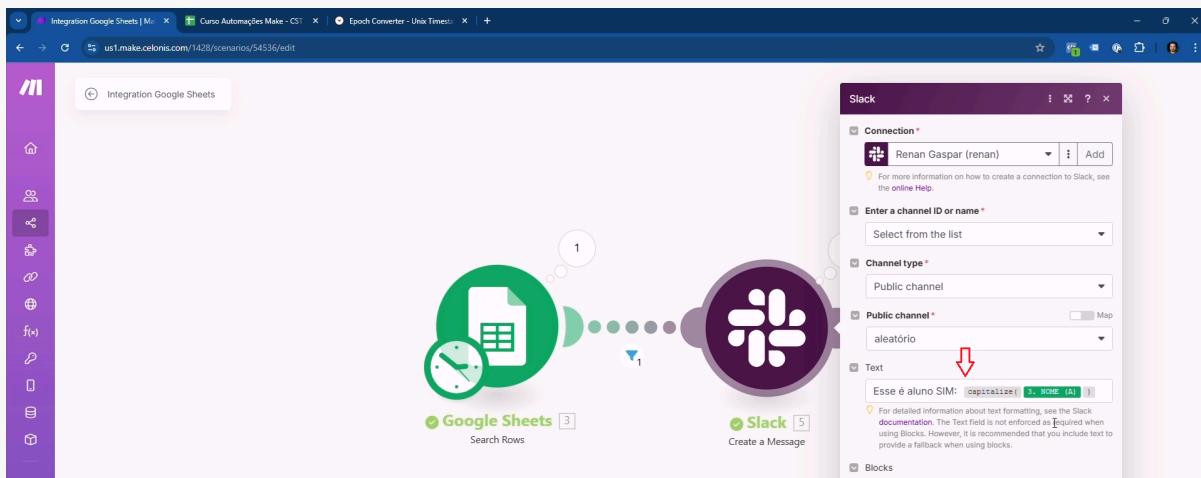
- 01 Suponha que você queira que o nome do aluno seja escrito apenas com a primeira letra maiúscula nas mensagens via Slack. Para isso, clique em “text” e no novo painel, clique no ícone “A”:



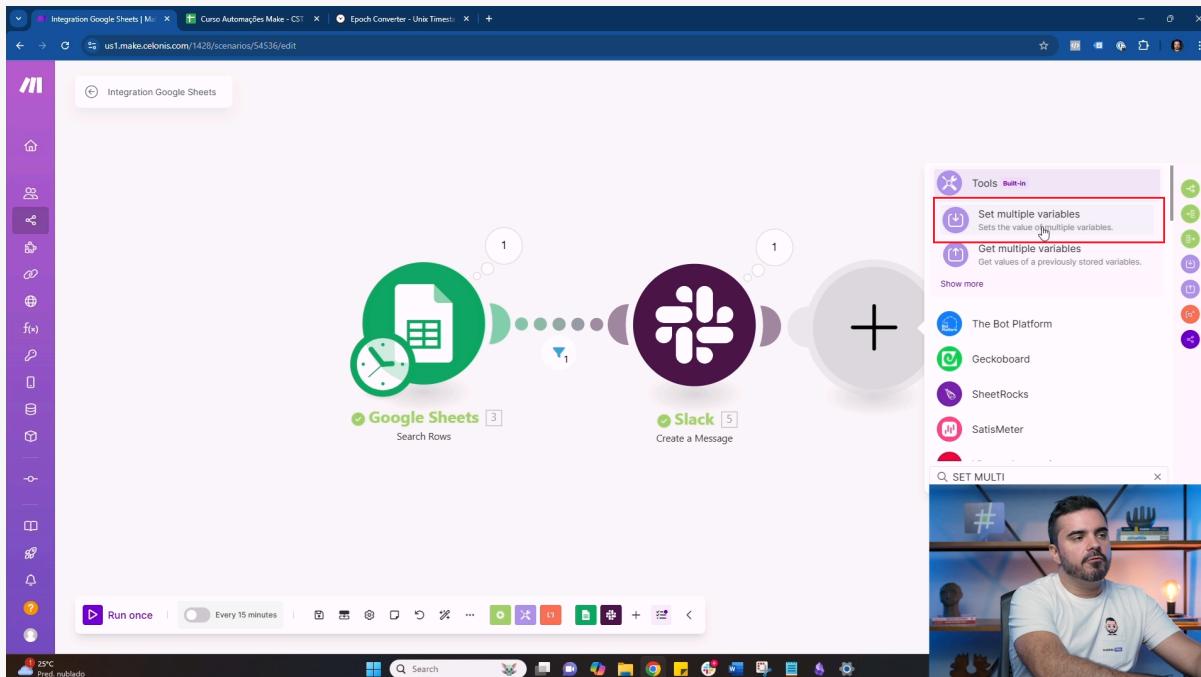
## 02 No novo painel, clique em “capitalize”:



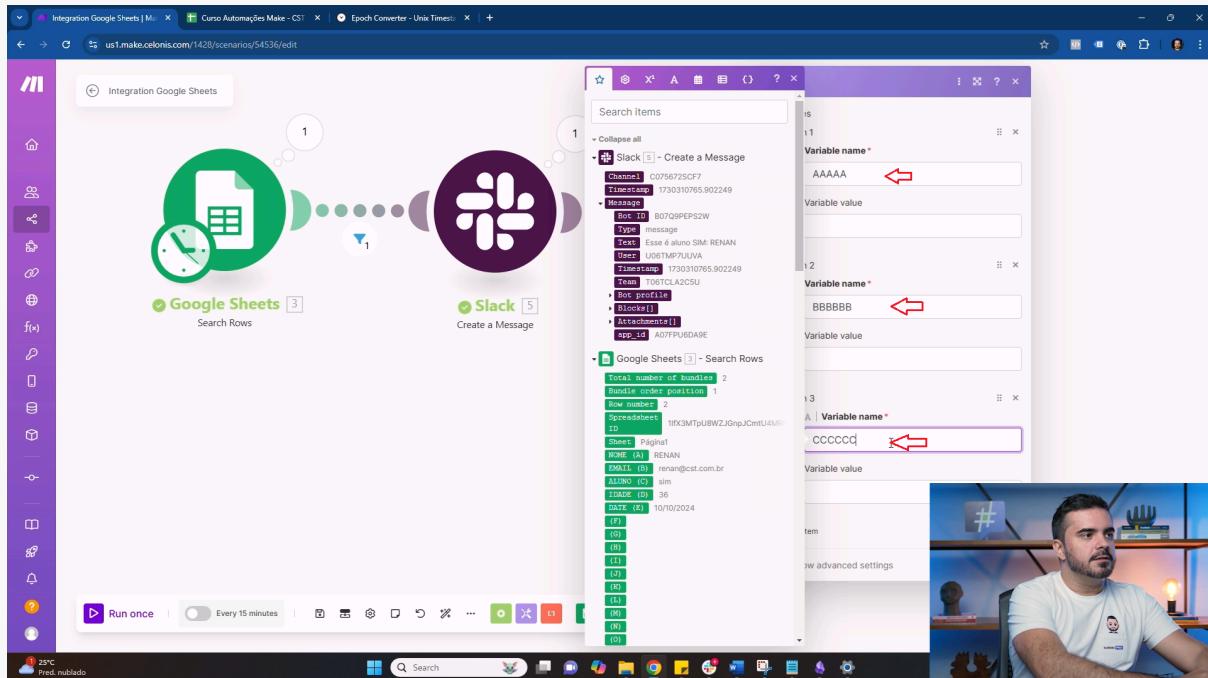
**03** No campo “**text**”, troque as informações como na imagem abaixo:



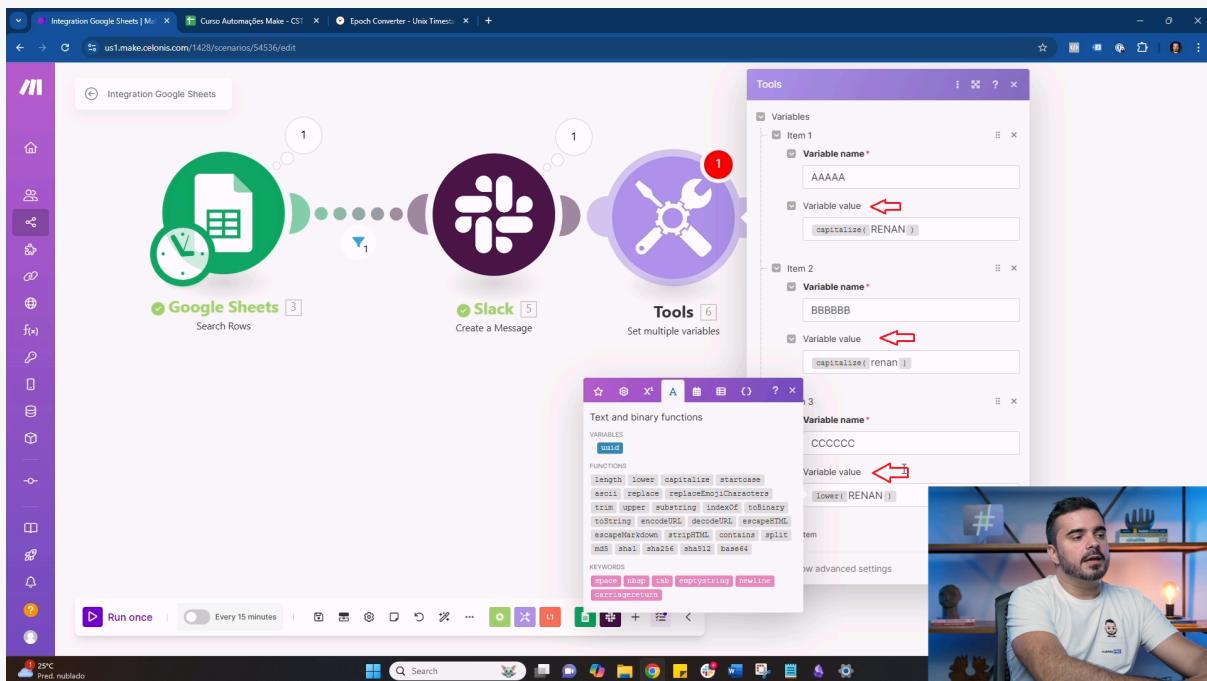
**04** Caso a sua automação não funcione imediatamente, refaça o processo como acabei de te mostrar. Se, ainda assim, não funcionar, clique com o botão direito do mouse e selecione a opção “**add a module**”. Na sequência, pesquise e selecione “**set multiple variables**”:



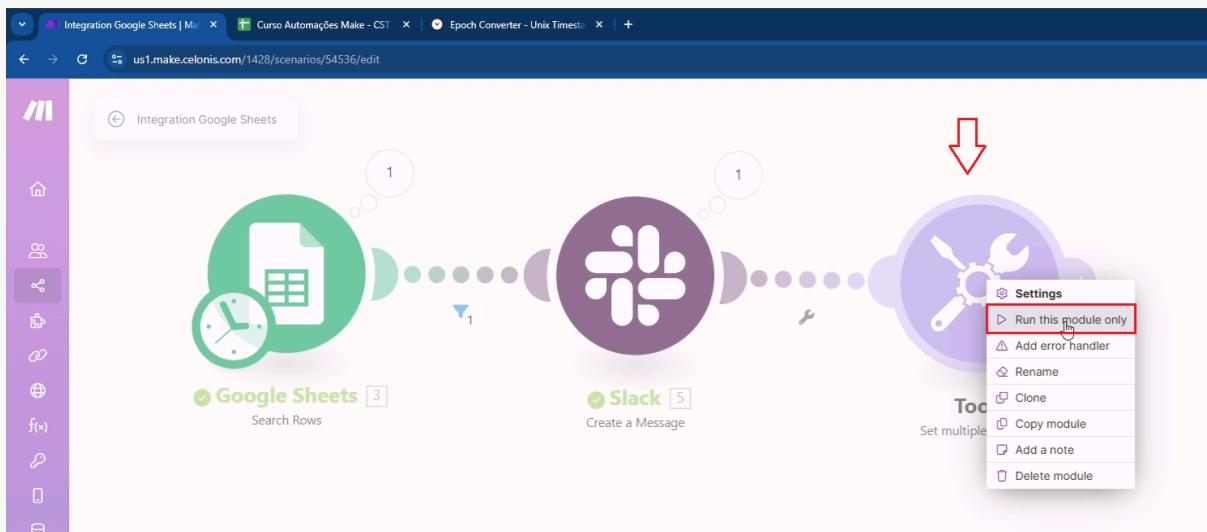
**05** Inicialmente, nos campos “**variable name**” você pode inserir um nome aleatório:



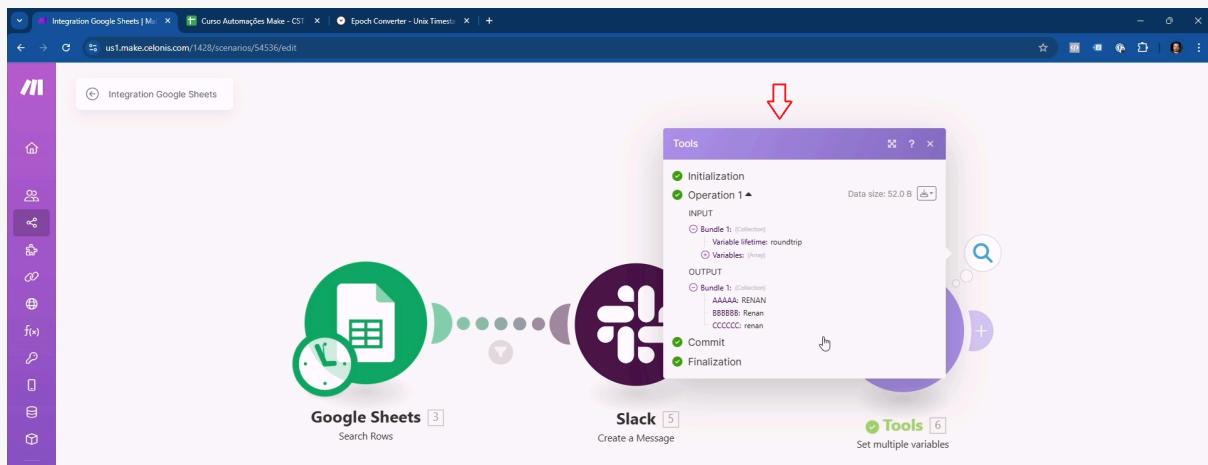
**06** Neste exemplo, estamos testando três possibilidades de transformação de dados, ou seja, no primeiro campo “**variable value**”, insira a opção “**capitalize (RENAN)**”. No segundo, insira “**capitalize (renan)**” e no terceiro, “**lower(RENAN)**”. Ao término das edições, clique em “**ok**”:



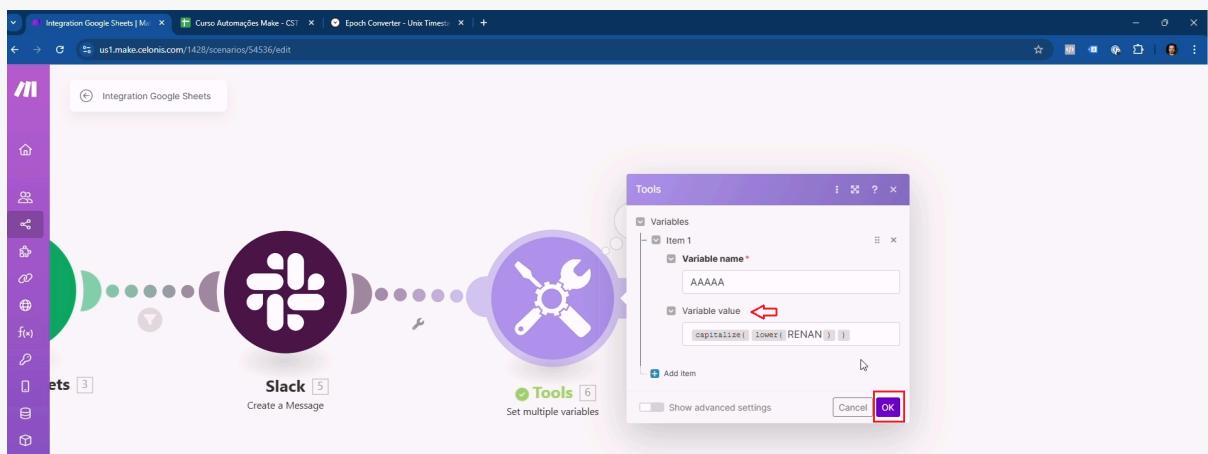
**07** Agora, clique sobre o ícone da automação recém-finalizada. Na sequência, clique com o botão direito do mouse e escolha a opção “**run this module only**” para verificar apenas a configuração recente:



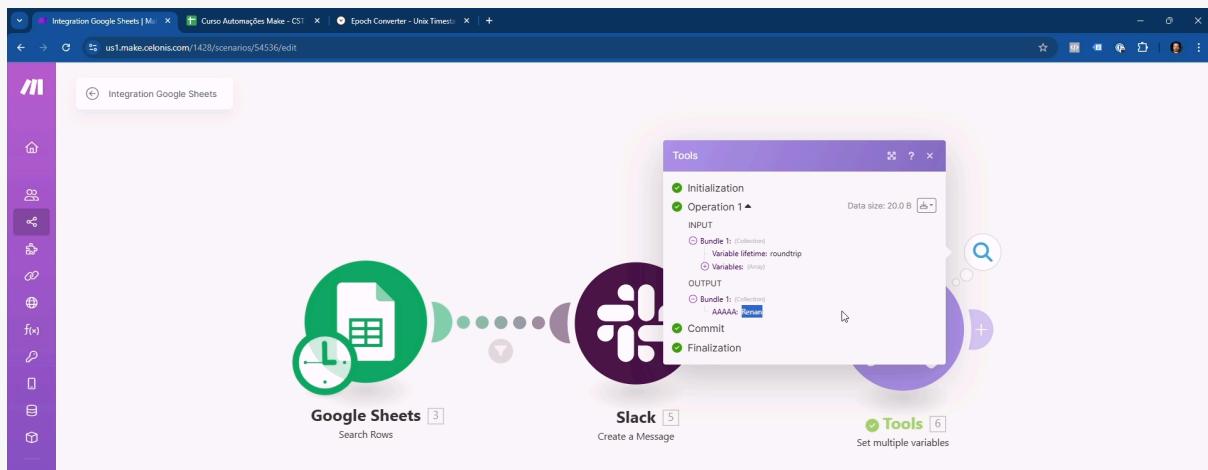
**08** Na sequência, verifique o resultado da automação. Neste exemplo, o teste A não funcionou. Dessa forma, entendemos que a função “**capitalize (RENAN)**” não é adequada para transformar os dados como desejamos neste exemplo:



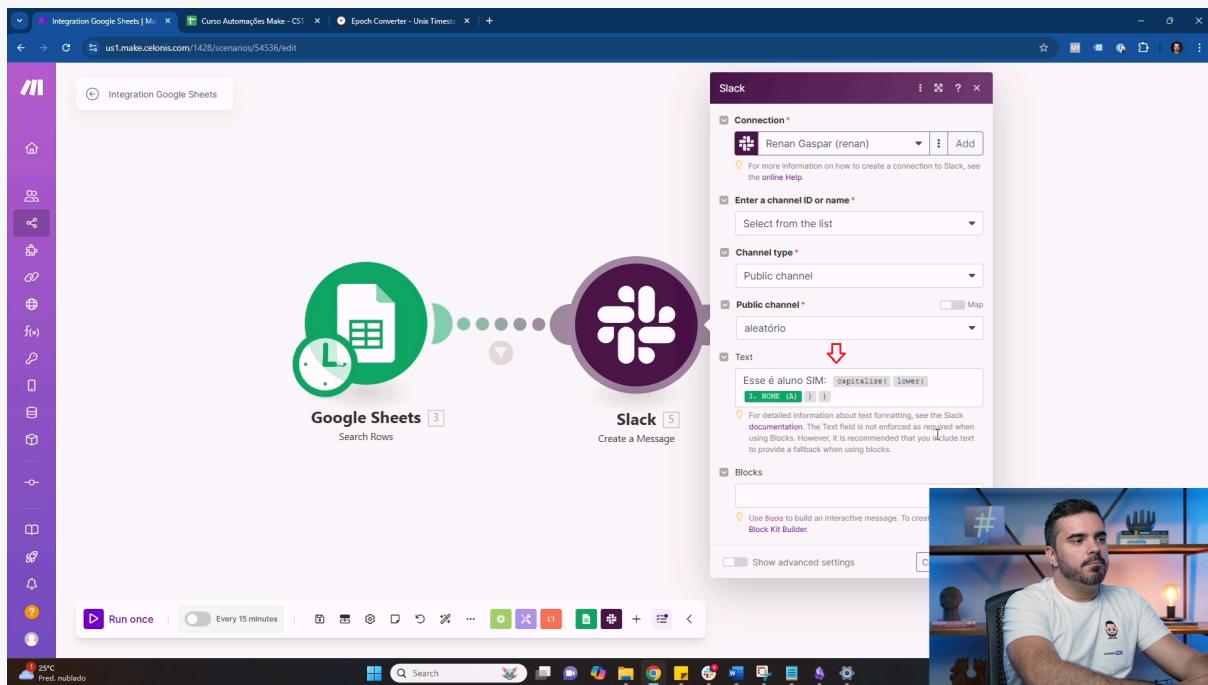
- 09** Para resolver essa questão, retire as outras opções e preencha novamente o campo “variable value” da seguinte forma: “**“capitalize (lower (RENAN))”**”. Na sequência, clique em “**“ok”**”:



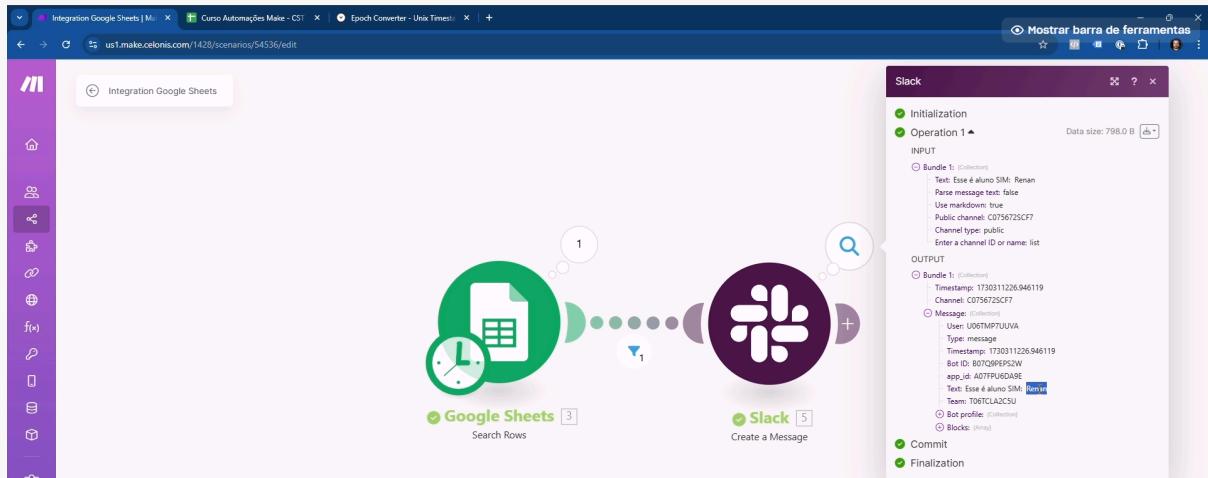
- 10** Verifique, novamente, se essa automação funcionou corretamente. Neste caso, temos a transformação do dado como planejamentos:



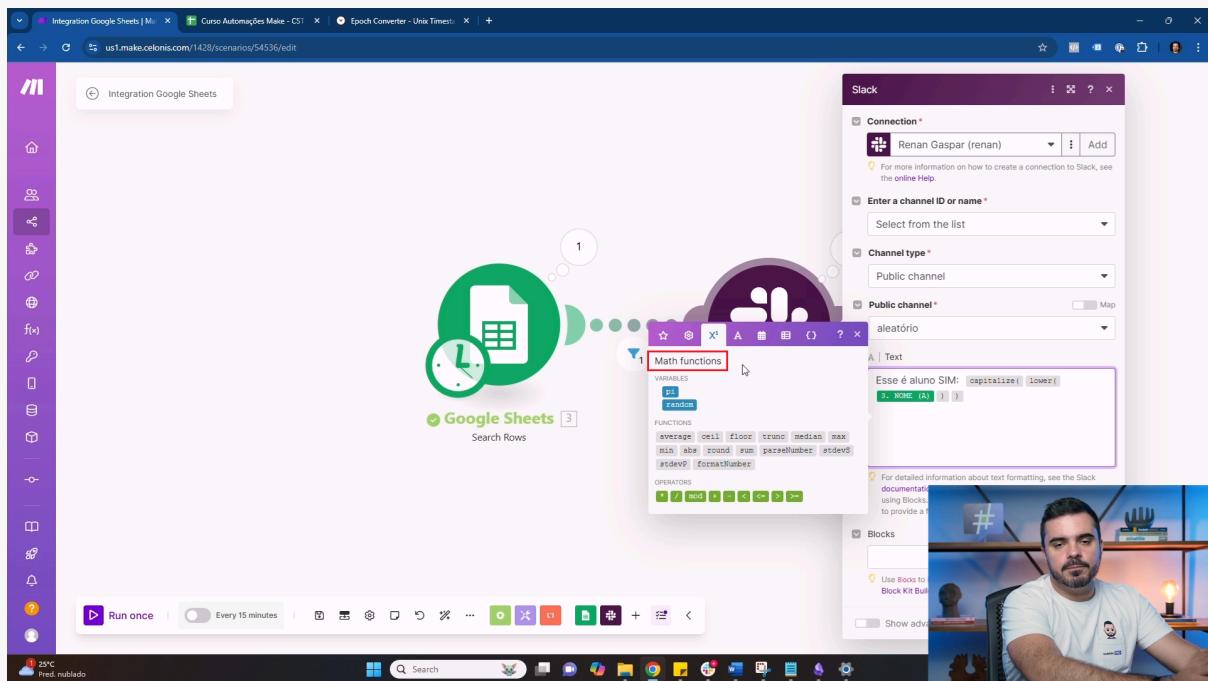
11 Agora, apague a ferramenta de teste e volte para o cenário inicial. Clique sobre o ícone do Slack e no campo “text” insira o código “**Esse aluno SIM: capitalize (lower 3. NOME (A))**”. Em seguida, clique em “ok”:



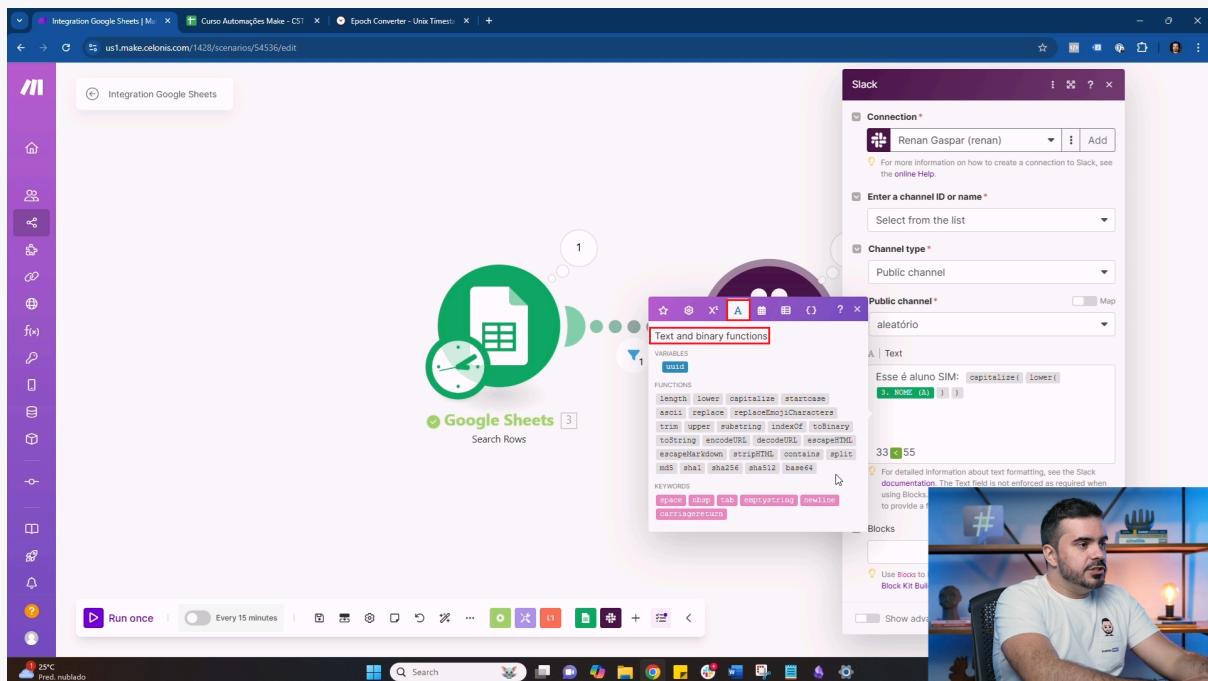
**12** Verifique, novamente, se a automação funcionou através do botão “run once”:



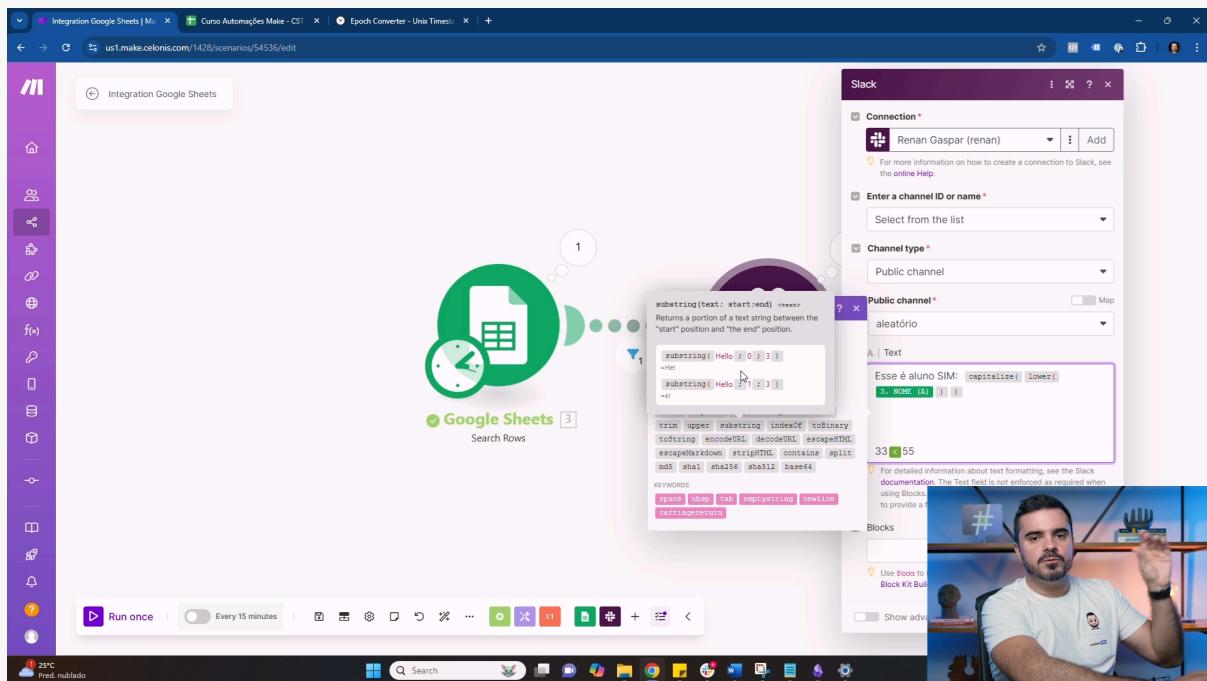
**13** Além dessa configuração de transformação de dados, você pode usar a ferramenta “math functions”. A opção “parseNumber”, por exemplo, permite que você transforme texto com números em apenas números. Eu sugiro que você explore as demais ferramentas desta seção que podem facilitar suas automações:



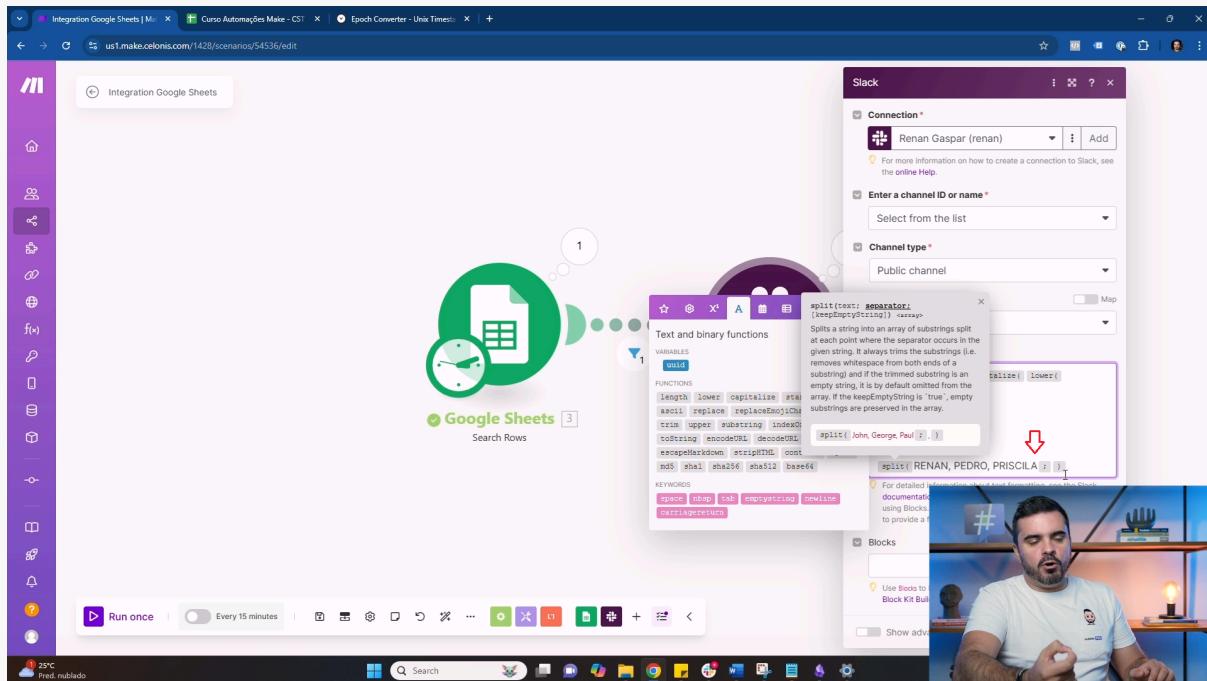
**14** Da mesma forma, explore a seção “**text and binary functions**”:



**15** Passe o mouse sobre cada uma das ferramentas dessa seção e veja como elas funcionam na prática:



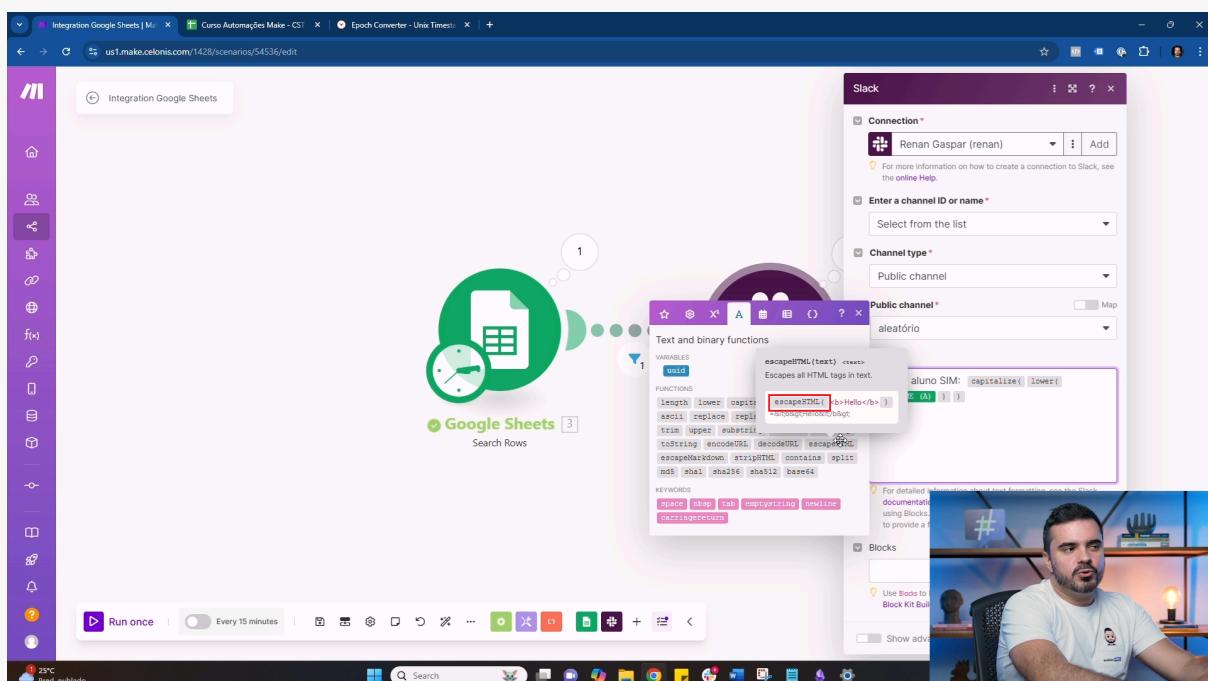
**16** Se você deseja separar um bloco textual, por exemplo, use a opção “**split**” e vírgulas entre o texto. Veja como configurar no campo “**text**”:



**17** As funções que serão mais usadas nesta seção são estas:

- Length;
- Lower;
- Capitalize;
- Replace;
- IndexOf;
- EscapeHTML;
- Split.

**18** A opção “**EscapeHTML**”, por exemplo, pode ser importante para converter dados compactados de forma complexa. Eu, particularmente, nunca usei, mas pode ser útil para suas automações:



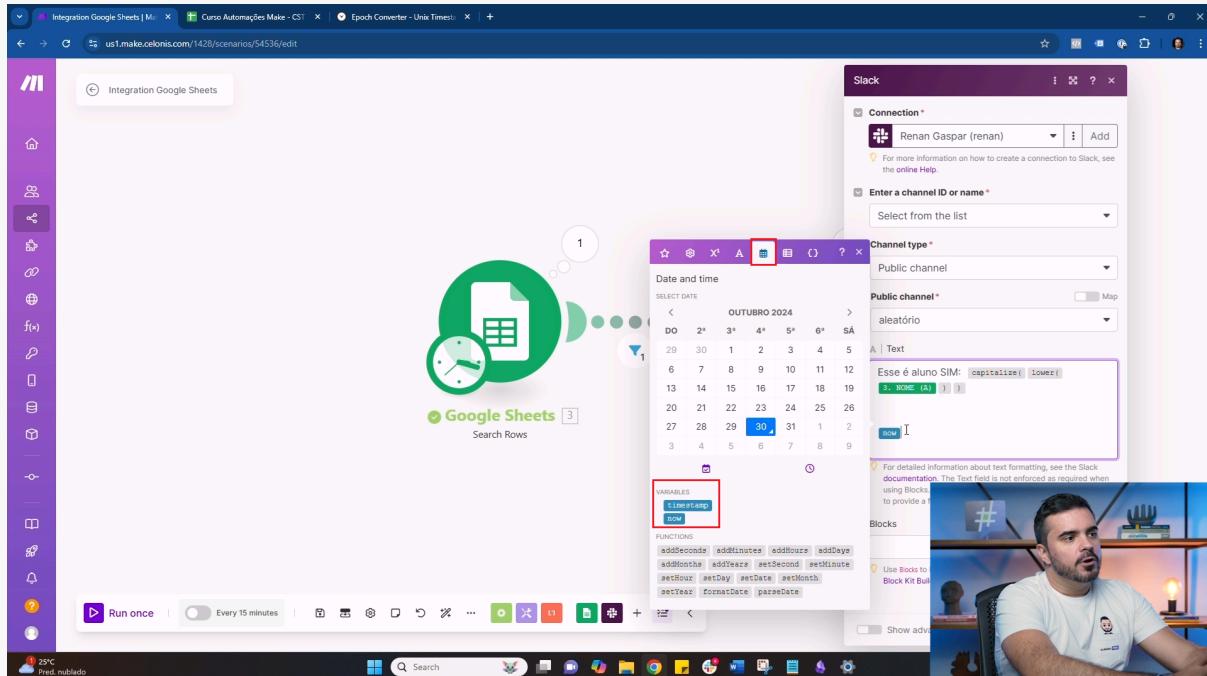
### Um pouco sobre as funções da seção “text and binary functions”:

- A opção “**lower**” converte todos os caracteres alfabéticos em um texto minúsculo, em “lowercase”;
- A opção “**capitalize**” converte o primeiro caractere da palavra em maiúsculo;
- A opção “**parseNumber**” converte número com texto em apenas números;
- A opção “**length**” fornece o número de caracteres do texto selecionado;
- A opção “**replace**” é usada para substituir palavras;
- A opção “**substring**” é usada para obter uma parte de determinada informação;
- A opção “**IndexOf**” é usada para descobrir em que posição está determinado caractere;
- A opção “**contense**” é usada para identificar informações verdadeiras ou falsas;
- A opção “**split**” é usada para separar informações em textos grandes;
- A opção “**escape HTML**” é usada para converter links e códigos de outros formatos.

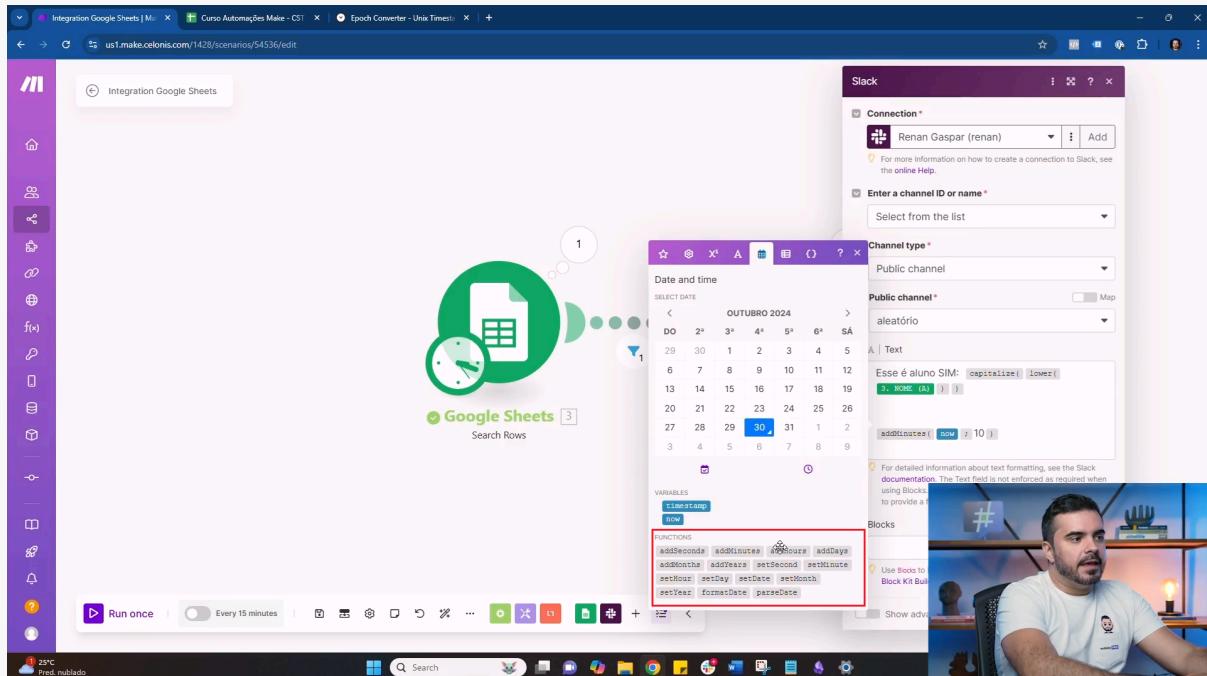
**“Mas será que vou precisar de todas estas ferramentas para fazer minhas automações?”**

Ao longo da sua rotina você vai perceber que cada caso pede uma configuração diferente. Para automatizar processos não é possível usar as mesmas ferramentas todas as vezes e, por isso, é importante que você conheça as possibilidades dentro do Make.

**19** Além dessas ferramentas, você vai usar constantemente o sistema de datas no Make. Nele você também tem duas opções “**now**” (para datas no presente) e “**timestamp**”:



**20** Explore as ferramentas da seção “**functions**” para obter melhores resultados em suas automações:



Fechou?

Eu sei que esta é uma leitura densa e complexa e, por isso, **eu sugiro, novamente, que você leia este material e acompanhe o vídeo da aula. Dessa forma, você conseguirá compreender com mais clareza cada tópico apresentado anteriormente.**

Vamos adiante?

Tamo junto!